

ATIVIDADES CORPORAIS: UMA ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO BIOCULTURA NUMA COMUNIDADE RURAL DO AMAZONAS

Gláucio Campos Gomes de Matos¹, Maria Beatriz Rocha Ferreira², ¹ Prof. MSc. FEF/UFAM/ Manaus/Amazonas/Brasil, Profa. Dra. Livre Docente. FEF/UNICAMP/Campinas/São Paulo, beatriz.Ferreira@terra.com.br

Nossa pesquisa estudou as atividades corporais de homens adultos, como estratégia de adaptação biocultural ao meio ambiente de rio de água preta e terra firme. Foi desenvolvida na Comunidade rural Nossa Senhora de Fátima do Igarapé Açu do Lago do Massauari, subordinadas ao Município de Boa Vista do Ramos, no baixo Amazonas. Tomando-se Manaus como ponto de referência, a viagem — em barcos de linha — até a essas comunidades leva de 18 a 20 horas. Há duas paradas, a saber: Maués e Boa Vista do Ramos. De qualquer uma delas, um novo barco nos leva às comunidades. Os procedimentos etnográficos nos possibilitaram descrever e interpretar as atividades corporais dentro desse contexto sócio-cultural, a partir de observação participante, entrevistas, conversas, filmagens. As atividades corporais selecionadas para o estudo são: *caça, pesca, coleta e cultivo*. Nelas, a intensidade dos movimentos é de baixa para moderada, ora contínuas ora intermitentes, o que permite uma execução de longa duração e grandes distâncias, sem levar o corpo à exaustão. Tais dados sugerem uma adaptação adequada a esse meio ambiente, de clima quente e úmido. A realização das atividades corporais exige aperfeiçoamento de certas habilidades, cujas experiências são passadas de pais para filhos e são fundamentais para o aprimoramento das técnicas e táticas de caça e pesca. A prontidão para responder aos estímulos do meio ambiente significa melhores condições para sobreviver e melhoria da qualidade de vida. O ato de *analisar, refletir, agir, reagir* associado à *paciência* são atitudes que estão interligadas para desempenhar melhor as atividades corporais.
